

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 06/01/2000 Hora :

Título: Avicultura de corte

Fonte:

Autor: Athaide R. Miranda

Matéria:

As grandes indústrias investiram alto, em 1999, na produção de frango de corte, visando conseguir maior penetração tanto no mercado interno, como no externo.

No Paraná, a COTREFAL, em 1999, inaugurou sua nova indústria, sediada em Matelândia, com previsão de abate de 240 mil aves/dia até o final de 2000. A COOPERVALE, com sede em Palotina, investiu na climatização dos barracões, visando aumentar a produção com o aumento da densidade de aves por metro quadrado. A CHAPECÓ, agora sob o comando Argentino da MACRI, reiniciou sua produção, visando somente a exportação. A COPAVEI, COPACOL, BATAVIA, DA GRANJA, SADIA, todas investiram nas suas integrações.

Com isso, a produção de frango de corte que, em 1998, estava em 3º lugar no ranking nacional, passou para o 2º lugar, com um crescimento em torno de 15,3% em relação ao ano anterior, exportando cerca de 26% da produção total.

O ano de 1999, foi de progressos na avicultura de corte, poderia ser melhor se não fosse a pressão exercida pelos custos de produção.

A inflação nos 12 meses acumulou uma variação de 18,5%.

O dólar comercial no período de 12 meses, variou em 26,2%.

O milho, com a escassez de chuvas no plantio, o baixo estoque e a previsão de falta do produto, contribuíram para elevação dos preços que saíram de R\$ 9,50 a saca de 60 kg para R\$ 14,00 no mercado de lote dando uma variação de 47,4%.

O farelo de soja, por ser atrelado à cotação do dólar, saiu de R\$ 200,00 a tonelada, em janeiro, para R\$ 348,00, em dezembro, dando uma variação de 74,0%.

Outros fatores que influenciaram no custo de produção do frango foram: as altas nos preços do gás, dos combustíveis, eletricidade e outros bens de consumo.

Mesmo com toda a pressão do custo de produção em 1999, a carne de frango ainda continua sendo a opção mais barata de proteína animal à disposição da população em geral.

**As variações nos preços do frango em 1999, foram as seguintes:**

Preços médios recebidos pelo produtor - de R\$ 0,65 para R\$ 0,82	- variação em 12 meses	= 26,15%
Preços médios de venda no atacado - congelado - de R\$ 1,14 para 1,54	- variação em 12 meses	= 35,09%
resfriado - de R\$ 1,18 para 1,52	- variação em 12 meses	= 28,81%
Preços médios de venda no varejo - congelado- de R\$ 1,37 para 1,62	- variação em 12 meses	= 18,25%
resfriado - de R\$ 1,34 para 1,68	- variação em 12 meses	= 25,37%.